

Esse é o Pedro ambíguo, contraditório, humano, semelhante a mim e a você. Vamos examinar juntos a vida desse homem para entendermos por que Pedro caiu, por que Pedro fracassou, por que ele naufragou, porque ele chegou a ponto de negar o seu Senhor, o seu verdadeiro Deus, a quem devotava tanto amor. O que levou Pedro a negar Jesus? Quais foram os degraus dessa queda?

O primeiro degrau dessa queda foi a autoconfiança. Confira em Mateus 26.35: Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Veja o que ele está dizendo: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Esse homem confia plenamente em si mesmo.

Paralelamente, Marcos 14.31 traz: Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Finalmente, o texto paralelo de Lucas 22.33 diz: Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte.

Pedro se considerava forte, invulnerável. Achava que estava acima de toda possibilidade de fracassar. Pedro confiava em si mesmo. Ele se considerava uma rocha inabalável, alguém extremamente forte, que jamais poderia negar o seu nome, o seu apostolado, as suas convicções. Ele confiava em si mesmo, no seu potencial, na sua força. E não há nada mais perigoso, não há nada mais perto do precipício do que a autoconfiança. Paulo dizia: “Quando eu sou forte, então sou fraco; mas, quando eu sou fraco, então sou forte, porque o meu poder vem do Senhor, e o poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Porque, ao considerar-se fraco, você depende de Deus, você confia em Deus. Você descansa tão somente na misericórdia e na graça de Deus.

O segundo degrau da queda de Pedro foi considerar-se melhor do que os outros. Confira isso em Marcos 14.29: Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais! Lá em Mateus 26.33, Pedro declara: Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim.